

AINDA HOJE O RIO AMANHECEU QUASE SEM CARNE

Navarro, o gangster-milionário, de alma aberta para os leitores do "D. N."

É A MINHA HISTÓRIA

Vivo Fora das Grades Porque Fui Esperto e Escapei da Policia Enquanto Era Tempo



Jovem, curioso, filho de pais nobres, vagando pela Europa

MAMÃE, EU VOU FUGIR

(1.ª de uma série — Reportagem de NAHUM SIROTSKY)

N. R. — Esta é a história de Hernandes Navarro, conforme narração feita no "manchetes" dos jornais da cidade, afirma que é o último dos "grandes reis" do Chicago dos tempos da proibição. Viveu fora das grades porque soube ser esperto e escapar da polícia enquanto era tempo. Hoje, num modesto quarto de Copacabana, passa os seus horas sonhando com os dias que se foram. E, planejando sua volta aos Estados Unidos, onze, segundo diz, tem milhões de dólares à sua espera. Mas, vejamos...

Hernandes Navarro refletiu muito antes de se decidir a contar-me a história de sua vida. Sempre que insistia, retrucava que "o passado sempre cheira mal e que, por isto, deve ficar bem enterrado". Uma noite, porém, em seu quarto, num apartamento de Copacabana, depois de ter recebido uma carta dos Estados Unidos com a assinatura de Frankie, resolveu. E, durante duas noites ouvimos a narrativa movimentada e curiosa sobre tempos que se foram, sobre os Estados Unidos de após a primeira guerra com um povo tomado de neurose de diversão, decidido a esquecer os horrores da Marne e de Verdum com um bom copo de "whisky" ou uma pitada de morfina.

(Continúa na 6.ª pág. Letra A)

QUASE TODOS OS AÇOUGUES AMANHECERAM FECHADOS

Continuam esperando o "preço de espera"

O problema do abastecimento de carne verde à nossa população continua sem solução, permanecendo a crise que já se prolonga por muitas semanas em situação mais grave do que a que no sábado durante o racionamento imposto pela guerra.

Agora nem mais é possível ao habitante do Rio saber, no certo, quantas vezes por semana terá o direito de comer carne, porque a distribuição vem sendo feita muito irregularmente, quer quanto aos dias, quer quanto à quantidade e ainda sem critério de escolha de locais onde estabeleceram em vigor.

Assim é que, por exemplo, alguns açougues privilegiados, em determinados bairros, recebem pequenas quantidades de carne, ficando os demais estabelecimentos, a grande maioria, de portas fechadas.

Ainda não foi aprovada a sugestão apresentada pelo deputado Mendes de Moraes, para solucionar a questão do preço, permitindo o aumento até Cr\$ 1200 para a carne de primeira, sem osso, nesta capital, continuando as qualidades inferiores a obedecer o tabelamento em vigor.

Embora aceita, em princípio, pelos interessados, pecuaristas e frigoríficos e mesmo pela população, a sugestão do prefeito está dependendo do aprovação da comissão encarregada de estudar o assunto.

Em consequência, a carne não aparece e o povo fica sem o seu principal alimento, bloqueado por uma crise originada exclusivamente por uma especulação comercial infame.

(Continúa na 6.ª pág. Letra D)



DUAS GRANDES "FORTALEZAS" DO JOGO DO BICHÔ VAREJAS PELA POLÍCIA — As autoridades encontraram no casarão da rua 1.ª de Março com a rua de Rosário, uma perfeita organização para escapar dos flagrantos — Vem-se no elevador acima a saída lateral para uma escada, utilizada para fugas rápidas, e a porta da escada eletrificada, e sobre ela a campanha de alarme, a "laranja" e a melinha para fazer café. (Noticiário detalhado na última página)

SERÁ REVELADO HOJE O NOVO PLANO DIRETOR DE TRAFEGO NA CIDADE

Sinalização especial para evitar estrangulamento nos pontos perigosos — O pedestre vai ter direito de andar sem perigo, no redemoinho do trafego. Inversões de mão — Estacionamento e outros problemas do transito, na palestra que o major Geraldo Menezes pronunciará no Automovel Clube

O major Geraldo de Menezes Cortes confirmará, hoje, na Conferência que deverá pronunciar às 17 horas, no Automovel Clube do Brasil, as informações há dias prestadas à nossa reportagem e publicada em primeira mão pelo DIÁRIO DA NOITE.

Divulgará o novo Inspeção geral do Transito o plano diretor de sua administração para o trafego publico na parte central da cidade, hoje com



O ROUBO DA AGENCIA POSTAL DE CATUMBI

durante cinco horas a jovem tesoureira Alair Macedo foi ouvida na Policia Central

Hoje, às 14 hs. reconstituição do assalto

O assalto ocorrido na agência dos correios em Catumbi, na segunda-feira ultima, onde foram roubados cerca de 200 mil cruzeiros que a jovem tesoureira Alair Macedo, continuando a atenção publica, sendo ouvida as seguintes: achando uma moça foi vítima de um assalto, cuja responsabilidade cabe ao lado parte as altas autoridades policiais, pois em hipótese alguma deveria ela assumir a grande responsabilidade, enquanto outros (a polícia e o DCT) acreditam que tudo não passou de uma farsa, sendo o assalto previamente estudado e planejado e feito com exatidão. Vários depoimentos já foram tomados, mandados todos em completo sigilo para não prejudicar as diligências futuras. Ao que se diz nenhuma luz surgiu ainda no intrincado caso, mesmo porque a Polícia, firmando-se na tese de que foi simulação, não se preocupa em prosseguir nas investigações iniciadas.

OUVIDA DURANTE 5 HORAS
A jovem funcionária postal com
(Continúa na 6.ª pág. Letra C)

QUE FAZER DE SEU FILHO?

Porque Vencem Uns e Fracassam Outros, na Luta Pela Vida



Eraldo de Souza Leão Carneiro, o menor pianista do Brasil

O MISTÉRIO DA VOCAÇÃO E O SEU SENTIDO CIENTIFICO

OS QUE MORREM SEM ATINGIR O IDEAL

A solução estaria no reconhecimento dos "grupos de atividades" — Substanciosa entrevista do prof. Lourenço Filho ao DIÁRIO DA NOITE

Rep. de CHICRE FARHAT

Ensinando psicologia desde 1920 o prof. Lourenço Filho foi precursor em nosso país dos modernos processos de orientação e seleção profissional. De fato, já em 1926, no Exceio Normal de São Paulo, e no Liceo Rio Branco da mesma capital, realizou os primeiros ensaios que se desenvolveram no Brasil, sobre orientação. Pouco depois, no Instituto de Educação, da Prefeitura, fez realizar as primeiras tentativas de orientação educacional. Devamos ouvir, pois, nesta série

(Continúa na 6.ª pág. — Letra F)

É brasileiro o menor pianista do mundo

Com 5 anos, já dominava o teclado — Autor de varias composições de mérito

Não resta dúvida de que o século XX tem sido fecundo na produção de gênios, em todos os setores da

cultura. E a arte, particularmente, tem sido fartamente contemplada de maneira "stil generis", pois, de longe em longe, surge, aqui e ali, um gênio infantil, cujo talento se projeta de tal forma que provoca a admiração dos consagrados mestres adultos e experientes.

OUTRO MENINO, PRODIGIO
Está nesse caso o menino Eraldito de Souza Leão Carneiro, que, com dez anos de idade, já é havido como um "virtuoso" no teclado. Tem, realmente, aproveitamento musical correspondente ao 6.º ano do Conservatório, e, aos 5 anos, já tocava piano. Já se fez ouvir no Radio Club de Pernambuco, interpretando Chopin, Tchaikovsky, Kellner e outros.

É autor da valsa "Sonho de Infância", assim como de uma fantástica denominada "Guarany", em homenagem às duas batalhas da Guerra Holandesa.

Erldito, o novo artista-prodígio, filho do deputado federal Oscar Carneiro, da bancada pernambucana.



A DUPLA OVIDIO-SALGADO FILHO AO LADO DE DUTRA — Realizou-se, ontem, no Restaurante Rê de Ouro, no Copacabana Palace Hotel, o almoço oferecido pelos "Diários Associados" ao general Roberto Dutra e sua comitiva. O agape, que teve caráter íntimo, contou com a presença da presidente da República, do general Aníbal Gomes, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, do sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, do senador Salgado Filho, presidente da Campanha Nacional de Aviação, do industrial Wolf Klabin, oficiais superiores de nossas Forças Armadas e altas autoridades civis especialmente convidadas. A primeira jornalista e advogado Antígones Chaves e que propiciaram a oportunidade de um almoço repasto à moda típica da casa. Não houve discursos, que foram substituídos pela mais franca cordialidade e rebanço entre os convidados e pela completa despreocupação de ordem intelectual dos convidados pilos. No clér, uma das mais sugestivas passagens da íntima reunião, fixada no momento em que o repórter dos "Diários Associados", sentado de frente do presidente Dutra, perguntou se a dupla Ovídio-Salgado Filho não dava uma boa chapa, ao que o presidente respondeu com vivacidade e sorridente: — "Uma chapa excelente para o fotógrafo". E o sr. indicador, mais grato a calculada duplicidade da frase irônica, indicava a imagem de quem quer intervir. Ao seu lado, valendo-se para o general Aníbal Gomes, o honrosamente parece querer dizer, imediatamente: — "Nada tenho a ver nesta parquia", enquanto o sr. Wolf Klabin aprova, com seriedade, a

(Texto na 6.ª pág.)